



APRESENTAÇÃO

Em seu terceiro número, a Revista Historiador apresenta uma seleção de dezoito artigos com o tema “História Contemporânea” – História Geral e do Brasil –, fato que demonstra o crescimento das pesquisas voltadas ao entendimento da contemporaneidade, não somente por parte dos historiadores, mas também de pesquisadores das áreas das letras e literatura, como pode ser comprovado em alguns dos artigos aqui publicados.

Inicialmente, há o artigo de Caroline von Mühlen que analisa as relações familiares entre os descendentes dos Mecklenburgueses no Rio Grande do Sul, em meados do século XIX, nos permitindo compreender como se deram as relações sociais entre os ex-prisioneiros e os colonos alemães na construção das comunidades localizadas na região de São Leopoldo e Três Forquilhas.

Sobre a diplomacia do governo norte-americano de Abraham Lincoln no período anterior à Guerra Civil entre os Estados Confederados e a União, publicamos o artigo de Alex Guedes de Moraes intitulado “A Diplomacia do Presidente Abraham Lincoln: a política do período pré-guerra”.

Diego Schwalb Zanoto, Jeferson Garcia, José Orestes Beck e Rafael Hansen Quinsani apresentam o artigo intitulado “África Meridional Inglesa: das estruturas coloniais ao desenvolvimento econômico, político e social no século XX”, onde os autores analisam o desenvolvimento dos países africanos de colonização inglesa. Também sobre o continente africano, mais precisamente sobre a literatura moçambicana, são os artigos: “A Voz Feminina: constituição da literatura pós-colonial moçambicana” de Raquel Ferro da Cunha e “Venenos de Deus, Remédios do Diabo: a solidão no compasso da pós-independência de Moçambique” de Bianca Basile Parracho e Cristina Arena Forli, artigos que em muito contribuem para o entendimento da realidade do referido país africano.

Sobre a República Velha, publicamos dois textos: “A Coluna Prestes: uma abordagem necessária” de Rafael Policeno de Souza e “O Discurso Sanitarista como Discurso Político e Ideológico na República Velha” de Alex Oestreich de Mello, Éderson Cesar, Milene Veiga Beltrame e Rossane Heberle. Artigos que lançam novos olhares sobre as relações entre Estado e sociedade.

Já o artigo de Carlos Alexandre Machado e Carlos Adriano Albani da Silva “Política e Literatura: os cárceres do Estado Novo” analisa a Era Vargas a partir da obra *Memórias do Cárcere* de Graciliano Ramos. Também sobre o período populista, Cleusa Teresinha Azambuja da Silva, Cristina Didonet Nery Cunha Mello, Laura Regina do Canto Leal e Maurinto Reis dos Santos apresentam o artigo “A Inaplicabilidade do Conceito de Populismo pós 1954”, onde questionam a utilização do conceito de populismo ao período posterior ao governo Vargas.

O papel da imprensa como formadora de opiniões é retratada em dois artigos. O primeiro, de Carlos Augusto Trojaner de Sá e Ricardo Moreira Vidal Santos “A Concepção do Jornal Diário de Notícias após a Ascensão de Hitler”, e o segundo, de Marcos Emílio Ekman Faber “O Ato Institucional Número 5 nas Páginas do Jornal Última Hora”, onde os autores analisam a cobertura jornalística de dois importantes e polêmicos acontecimentos do século XX e como esses veículos de comunicação influenciam no processo de construção da informação.

Do *Projeto Raízes de Gravataí*, Rafael Linck Moehlecke apresenta o artigo “Os Anos de Chumbo em Gravataí: uma discussão inicial em torno da análise da sociedade gravataiense durante a ditadura civil-militar no Brasil (1964-1985)”, onde o autor registra e analisa os depoimentos de moradores da cidade de Gravataí/RS que relatam suas experiências durante a ditadura no Brasil.

Já Marcus Vinícius Martins Vianna analisa as ações subimperialistas brasileiras na Bolívia em “O Governo Lula frente à Nacionalização do Gás Boliviano em 2006: uma análise do subimperialismo brasileiro”, artigo altamente atual e igualmente polêmico.

Também participaram desta edição, acadêmicas do curso de letras que em muito contribuem para a construção do conhecimento histórico. Caroline Narcizo Carcuchinski, Marcela Türck Linck e Ana Mariza Filipouski analisam pelo viés do teatro a construção das relações sociais na favela, para tanto, analisam a peça *Gota D'Água* de Chico Buarque de Holanda e Paulo Pontes. Já o texto de Amanda Rosa de Bittencourt lança luz sobre a questão do duplo na obra de Cecília Meireles.

Por fim, participam desta edição pesquisadores graduandos, graduados e pós-graduados das mais diversas faculdades do Rio Grande do Sul – FAPA, UFRGS, PUC-RS, UNIPAMPA, UNISINOS e UFPEL –, todos com um propósito em comum: divulgar o conhecimento gerado por suas pesquisas. Fato que muito nos orgulha, pois a missão da Revista Historiador é realmente essa, ou seja, divulgar o conhecimento. Seja ele produzido em nível de graduação ou pós-graduação.

Boa leitura a todos.

Prof. Marcos Emílio Ekman Faber
Dezembro de 2010.